

Texto: Elisabete Viana
Ilustrações: Elane Oliveira

O desfile dos bichos



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura*

Fortaleza - Ceará - 2011

Copyright © 2011 Elisabete Viana
Ilustrador: Elane Oliveira

Governador

Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador

Francisco José Pinheiro

Secretária da Educação

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto

Maurício Holanda Maia

Coordenadora de Cooperação com os Municípios

Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais

Lucidalva Pereira Bacelar

Organização e Coordenação Editorial

Kelsen Bravos da Silva

Preparação de Originais

Lidiane Maria Gomes Moura

Projeto e Coordenação Gráfica

Daniel Díaz

Revisão

Kelsen Bravos

Túlio Monteiro

Conselho Editorial

Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda

Leniza Romero Frota Quinderé

Marta Maria Braide Lima

Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte

Sammya Santos Araújo

Vânia Maria Chaves de Castro

Antônio Élder Monteiro de Sales

Catálogo e Normalização

Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387c

Ceará. Secretaria da Educação.

O desfile dos bichos./ Elisabete Viana; ilustrações de Elane Oliveira. – Fortaleza:
SEDUC, 2011. (Coleção PAIC Prosa Poesia)

24p.; il.

ISBN: 978-85-8171-015-0

1. Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5
CDU 37+028.1(813.1)



Aos meus amores: Badé, Giselle, Gabrielle e Collores.
A todos meus familiares, alunos e amigos.





Em uma clareira no meio da floresta,
os bichos vão se encontrar para desfilar.
Um visual diferente cada um vai demonstrar.
E o mestre de cerimônia dessa festa
já avisa com o microfone na mão:
– O desfile vai começar! – exclama o Pavão.



Lá vem o macaco, vestido com roupa de saco.
Ele pula, faz careta e muita macacada.
Vem com um cacho de banana.
Ai, mas que mancada!
Come e joga cascas para todo lado.
Que sujeito mal-educado!
— As cascas são pro lixo e não pro chão, seu
porcalhão!









Depois vem a coruja sonolenta, com óculos grande de sol.

Vem ainda bocejando, enrolada num lençol.

Está esperando a noite chegar, para os óculos tirar, porque durante o dia não consegue enxergar, com o sol forte do Ceará.



Desfilando de mansinho, lá vem a jaguatirica
Com uma saia de chita, vem toda enfeitada.
No pescoço uma fita amarelada amarrada.
Ela espera ser aplaudida por toda bicharada.





Rastejando de ré, lá vem o jacaré,
abrindo seu bocão.

Vem usando camiseta regata com
curta gravata, bota de couro e cueca
samba-canção. Quanta inovação!

A garça ficou sem graça quando viu
o jacaré.

Com medo de ser devorada, deu logo
no pé.

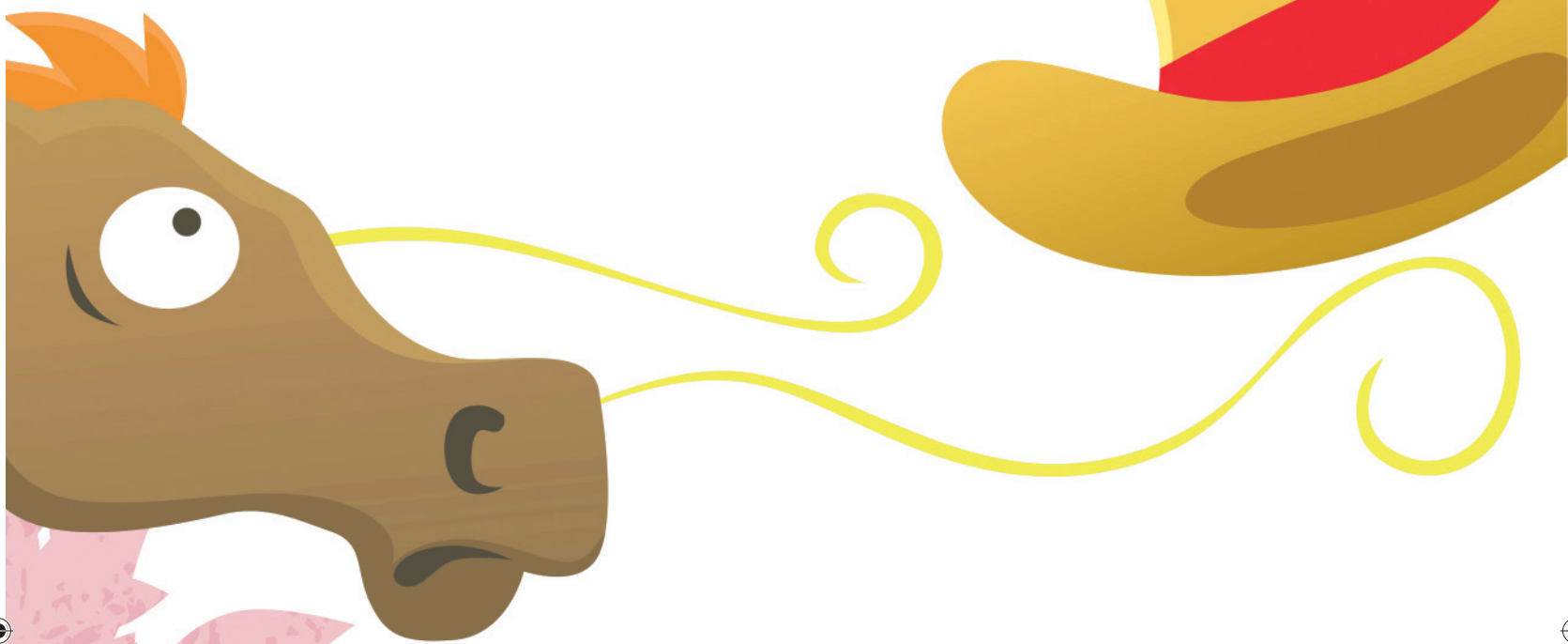


Agora, vestida com saia de flores,
com pétalas de muitos tamanhos e cores,
a pequena cobra-coral desfila seu olhar fatal.
Seu visual listrado e floral até que não ficou mal.









Lá chega o cavalo, vem de longe a galopar.
Por onde passa faz um escarcéu,
correndo atrás do seu chapéu
que o vento leva pelo ar.
Desse jeito, como vai desfilar?



O gambá veio ao evento vestido de pijama.
Ainda não se aseou desde que desceu da cama.
A organização decidiu: ele só vai desfilar,
quando um bom banho tomar.







No desfile, o preá foi confundido com o rato
que roeu a roupa de Lampião.

Ficou tão ofendido com aquela acusação, que
foi reclamar para o misterioso pavão.







O desfile terminou com o ronco do trovão.
A bicharada se espalhou na maior agitação.
Acharam que o barulho só podia ser
assombração.



Elisabete Viana

Moro há muito tempo em Fortaleza, onde trabalho como educadora alfabetizando crianças. Sou graduada em Pedagogia pela UECE e pós-graduada em Semiótica aplicada a Literatura e Áreas Afins pela mesma universidade. Tudo começou ainda criança, quando meus pais me incentivavam a participar das cirandas literárias na casa dos meus avós, na Vila Cajueiro, em Aracati, cidade onde nasci. Participar dessa coleção é um incentivo a meu trabalho como educadora, contadora de histórias, escritora de peças para teatro, poesias e contos infantis.



Elane Oliveira

Nasci na cidade de Fortaleza, no dia 05 de novembro de 1981. Moro em Fortaleza. A literatura para mim é um meio fantástico de viajar, de ser e fazer o que quiser, sem sair da frente do livro. Ilustrar para criança então significa contar estórias através de belas, coloridas e divertidas ilustrações. Participar dessa coleção me traz a grande alegria de tornar mais lúdico o mundo mágico das crianças.